



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Hipotermia À Admissão Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso Ao Nascer: Houve Mudanças Nas Taxas Após Adoção Das Diretrizes De Reanimação De 2011/2016?

Autores: JAMIL PEDRO DE SIQUEIRA CALDAS (DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNICAMP), WALUSA ASSAD GONÇALVES FERRI, SÉRGIO TADEU MARTINS MARBA, DAVI CASALE ARAGON, HELOÍCIO REIS, FÁBIO CARMONA, MARIA FERNANDA BRANCO DE ALMEIDA, RUTH GUINSBURG, REDE BRASILEIRA DE PESQUISA NEONATAIS

Resumo: Introdução: Hipotermia à admissão (HA) tem sido associada à morbimortalidade neonatal e medidas de prevenção à hipotermia em sala de parto (SP) foram estabelecidas pela Sociedade Brasileira de Pediatria desde 2011. Objetivo: avaliar as taxas de HA em recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso (RNMBP) no período de 2013-2016 e avaliar o cumprimento das normas de prevenção de hipotermia em SP. Métodos: estudo de coorte longitudinal multicêntrico com uso de banco de dados informatizados de rede nacional de pesquisas incluindo RNMBP nascidos em 20 centros de 01/01/2013-31/12/2016. HA definida como temperatura axilar $36,00^{\circ}\text{C}$ à admissão hospitalar. Foram excluídos da análise: gemelares e malformados. Foram avaliadas as taxas de prevalência de HA em cada centro e as taxas de realização das normas de prevenção de hipotermia em SP: recepção em berço de calor radiante e uso de saco plástico, touca dupla e de colchão térmico. Taxas analisadas por frequência e expressos por porcentagem. Variáveis contínuas expressas em média \pm desvio padrão e mediana e intervalo interquartil (IIQ). Projeto aprovado CAAE 63764517.4.0000.5505. Resultados: Após exclusão de 3.163 RNMBP, foram avaliadas 4.356 crianças - médias de idade gestacional de $28,9\pm 2,6$ semanas e de peso de nascimento de 1062 ± 272 g, respectivamente. Taxa global de HA nos 20 centros foi de 53,7 (variação de 19,8-93,3). Tanto o centro com menor número de participantes (1,4) como o maior (22,7) apresentaram taxas elevadas de HA (72,3 e 64,6, respectivamente). A mediana da temperatura à admissão foi $35,9^{\circ}\text{C}$ (IIQ $35,2-36,4^{\circ}\text{C}$) e apenas 21,3 da coorte apresentaram temperatura $8805,36,5^{\circ}\text{C}$, com dois centros obtendo índices mais elevados (60,4 e 46,7). Por outro lado, a hipertermia ocorreu em 0,5. A prevalência anual da HA mostrou tendência de queda durante o período: 61,6-57,1-49,6-46,9, porém permanecendo ainda elevada. Em relação às medidas de prevenção de hipotermia em SP, observou-se que de 92 a 99 das crianças receberam as várias medidas preventivas em SP, como recepção em berço de calor radiante, uso de saco plástico poroso e touca. Nenhum centro usou colchão térmico. Conclusão: A taxa de HA continua elevada mesmo após as medidas terem sido efetivadas nas unidades, com melhora apenas em dois centros.